REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE OBJETOS EDUCACIONAIS ABERTOS UTILIZANDO O PADRÃO SCORM

Autor(res)

Marcos Barbosa Ferreira
Rafael Vieira Dos Santos
Priscilla Linhares Da Silva
Samira Bessa Pinheiro
Wagner Dutra Da Costa
Vanessa Gonçalves Vieira Araujo

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A educação a distância EaD obteve um maior foco com a disseminação do vírus SARS-CoV-2, neste contexto as aulas que eram presenciais foram ministradas no formato online, onde a maioria dos professores passou a produzir materiais didáticos como ferramenta de apoio para facilitar o aprendizado dos estudantes
O conceito de Recursos Educacionais Abertos (REA) são instrumentos para a educação inclusiva, equitativa e de qualidade que correspondem a quaisquer materiais, em meios digitais ou não, que podem ser reutilizados para apoiar o processo educacional. São normalmente disponibilizados em repositórios digitais, descritos por metadados, estruturados e organizados de acordo com um padrão (UNESCO/COL, 2011; BUTCHER, 2015; AMIEL et al. 2011).
A produção destes materiais busca atender ao Plano Nacional de Educação (PNE) que de acordo com a Lei 13.005/2014, estabeleceu diretrizes e metas para a política educacional. E também órgãos intergovernamentais como a ONU e a UNESCO.

Objetivo

O presente trabalho busca apresentar uma reflexão analítica sobre a importância da produção de REA e o desenvolvimento de um objeto educacional aberto. Utilizaremos o plugin para Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) que é um software livre que apoia a aprendizagem em um ambiente virtual.

Material e Métodos

O SCORM (Shareable Content Object Reference Model) Modelo de Referênciacde Objeto de Conteúdo Compartilhável é um recurso que permite que objetos digitais de aprendizagem possam ser utilizados no Moodle. No presente trabalho utilizamos a técnicas de (HENRIQUES, 2017), para verificar se um Objeto Educacional pode ser considerado aberto ou REA atendendo aos requisitos que envolvem proteção aos os direitos autorais, layout e acessibilidade, organização didático pedagógica, etc.

O H5P(Create, share and reuse interactive HTML5) é uma extensão que permite adicionar conteúdo interativo. Permitindo aos estudantes interagir com os recursos de aprendizagem. Essas atividades podem representar práticas pedagógicas diferentes a ser exploradas pelos professores.
Com estes métodos é possível aos professores desenvolver objetos educacionais com mais de 30 tipos diferentes de conteúdo, sendo estes objetos portáveis e multiplataforma, não sendo necessária a compra de licenças de programas específicos.

Resultados e Discussão

O modelo de ensino atual separa corpo e mente, razão e sentimento, ciência e ética, fragmentando o conhecimento e reduzindo o saber à busca pela eficiência técnica. O que nos faz refletir acerca da aprendizagem mecânica, aquela que o discente memoriza os conteúdos de forma fragmentada. Neste sistema de ensino os profissionais dominam as mais variadas tecnologias, no entanto são pouco hábeis para lidar com as dimensões subjetivas, sociais e culturais das pessoas (Figueiredo, 2012).
Os métodos tradicionais privilegiam a transmissão de conhecimento pelos docentes, o que fazia sentido quando o acesso à informação era difícil ou limitado. Com a divulgação aberta de muitos cursos e materiais na internet podemos aprender com pessoas diferentes em qualquer lugar e a qualquer hora de forma flexível, necessitando de uma organização melhor e metodologias inovadoras que possibilitem uma práxis pedagógica que além de capacitar o aluno o transforme em ser ético, crítico, reflexivo.

Conclusão

Produzir REA ou objetos educacionais abertos, como por exemplo, livros didáticos, cursos completos, módulos de cursos, aulas, exercícios, jogos, simulações, vídeos, imagens e artigos e disponibilizar os mesmos sob domínio público ou licenciados por meio de uma licença aberta que permite gratuitamente a reutilização, revisão, remixe redistribuição por terceiros, contribui significativamente para melhoria dos objetos produzidos e uma melhor equidade na transmissão e acesso ao conhecimento.

Referências

Amiel, T., Mesquita, R., Oddone, A., Alexandre, M. E., Miguel, G., & de Fátima Figuerôa, M. Recursos educacionais e abertura: Percepções e práticas docentes no ensino superior. Anais do Workshop de Informática na Escola, [S.l.], p. 879-888, nov. 2019. ISSN 2316-6541.
BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014.
BUTCHER, Neil. Um Guia Básico sobre Recursos Educacionais Abertos (REA). Tradução da UNESCO. Paris, UNESCO, COL.
FIGUEIREDO, Mariana D. A construção de práticas ampliadas e compartilhadas em saúde: apoio Paideia e formação. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.
HENRIQUES, João. Catálogo de características para análise e avaliação de Recursos Educacionais Abertos (REA): ferramenta de avaliação no formato checklist. 2017. Tese de Doutorado.